

**INTRODUÇÃO:** Com a redução de doenças infecciosas e importante aumento das doenças crônicas na década de 1950, houve a necessidade de investimento em programas de desospitalização e assistência domiciliar. A partir do ano 2000, observou-se um grande investimento em empresas que apresentam modelo multiprofissional de assistência domiciliar.

**OBJETIVO:** Descrever a prevalência do uso de ventilação mecânica invasiva (VMI) e ventilação não invasiva (VNI) de pacientes em internação domiciliar de empresa privada de Home Care no Brasil.

**METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo observacional de prevalência realizado através da pesquisa em prontuário eletrônico (sistema IW Healthcare®) dos pacientes recebendo suporte ventilatório no mês de abril de 2017.

**RESULTADOS:** Havia 1061 pacientes em internação domiciliar, sendo 295 pacientes (28%) em suporte ventilatório, 136 deles em ventilação mecânica invasiva (46%) e 159 em não invasiva (54%). Dentre os pacientes em suporte ventilatório, 95 eram pediátricos (32%), com média de idade de 8 anos e mediana de 6 anos (IQR<sub>25%-75%</sub> 4-12 anos), nos adultos idade média foi de 64 anos mediana foi de 69 e (IQR<sub>25%-75%</sub> 53-81 anos). Quanto ao uso de ventilação mecânica invasiva, o grupo pediátrico apresentou uma prevalência de 61% e de adultos 39% (Tabela 1). Os pacientes foram classificados conforme diagnóstico principal em: 100 (35%) neurológico, 63 (22%) respiratório, 40 (14%) neuromuscular, 34 (12%) cardiovascular e outros 52 (18%) (Gráfico 1). Quando analisadas as categorias de equipamentos, entre pacientes adultos 43% utilizavam CPAP ou BIPAP simples (para exercícios respiratórios), 41% BIPAP e 16% respiradores, enquanto dentre os pacientes pediátricos a prevalência foi de 13%, 46% e 41%, respectivamente (**Figura 1 e Tabela 2**).

Tabela 1 – Ventilação mecânica em adulto e pediatria, expressa em número absoluto e porcentagem:

Faixa Etária	VMI (%)	VNI (%)	Total (%)
Adulto	78 (39)	122 (61)	200 (100)
Pediatria	58 (61)	37 (39)	95 (100)

VMI= ventilação mecânica invasiva VNI= Ventilação mecânica não invasiva

Gráfico 1 – Suporte ventilatório de acordo com diagnóstico principal.

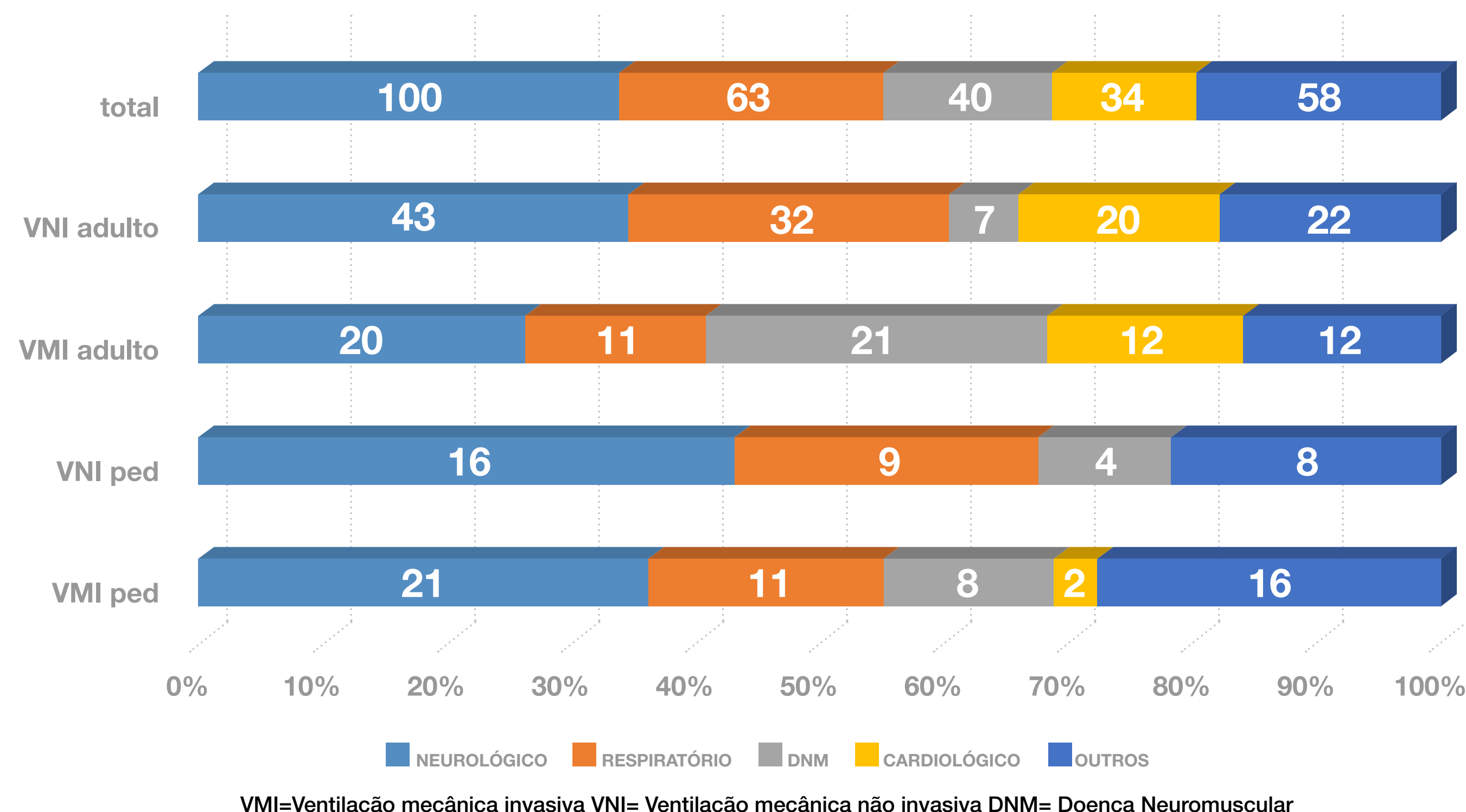
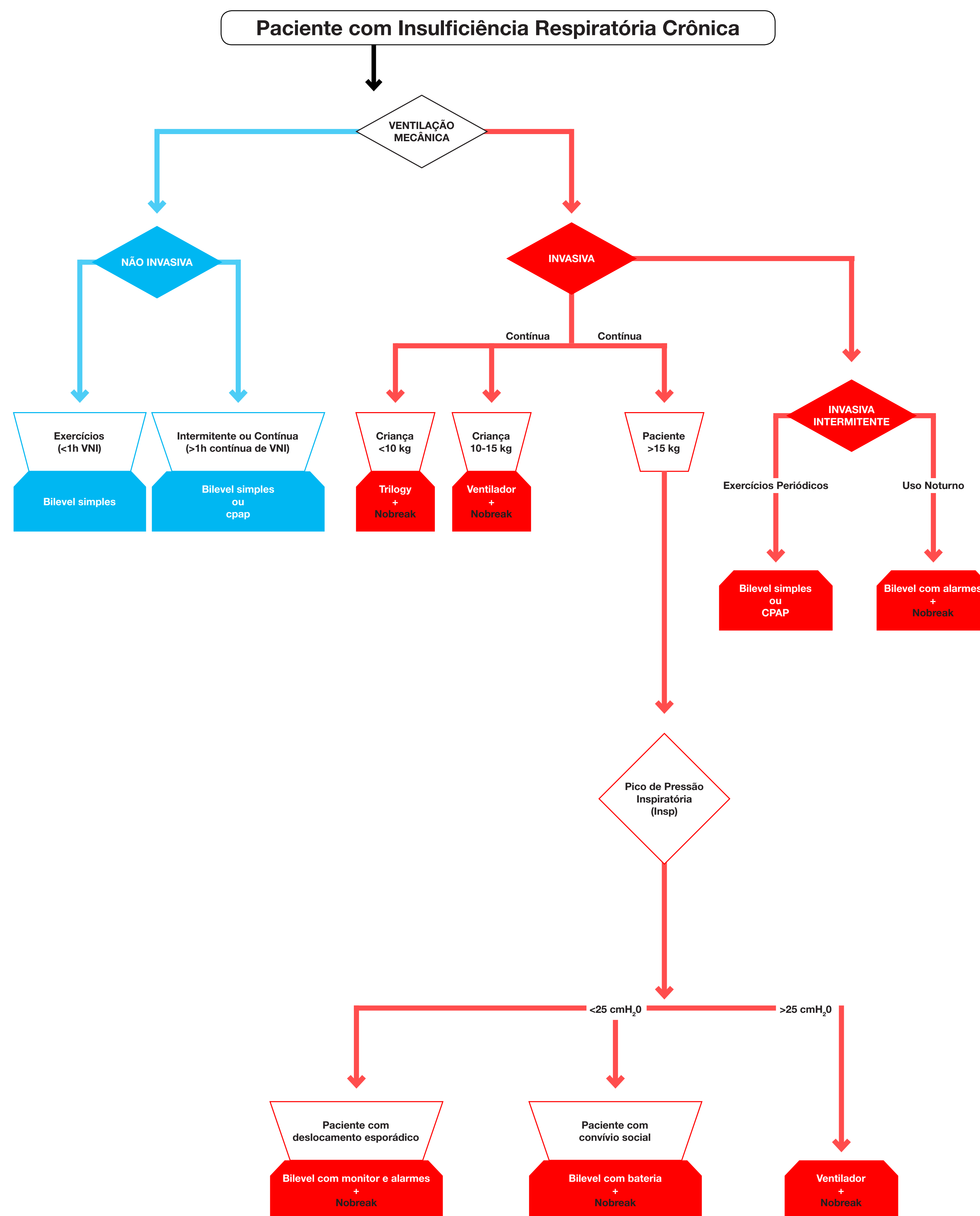


Figura 1 - Fluxograma de indicação de equipamento



BIPAP (Bilevel Positive Pressure Airway): Aparelho com dois níveis de pressão;  
CPAP (Continuous Positive Pressure Airway): Aparelho com apenas um nível de pressão  
\*Trilogy © Philips Respironics, Murrysville, PA

Tabela 2 – Categoria de equipamentos utilizados em VMI e VNI

	CPAP/BIPAP S	BIPAP	Respirador	Total
Adultos	86 (43)	82 (41)	32 (16)	200 (100)
Pediatria	12 (13)	44 (46)	39 (41)	95 (100)

VMI= ventilação mecânica invasiva VNI= Ventilação mecânica não invasiva;  
BIPAP S (simples): sem alarme e sem bateria; BIPAP: com alarme e com bateria

**CONCLUSÃO:** Foi possível identificar que 28% dos pacientes em atendimento faziam uso de suporte ventilatório. O uso de ventilação mecânica invasiva foi mais frequente nos pacientes pediátricos, população de maior risco e que exige maior cuidado na programação de equipamento e profissionais para atendimento. O levantamento de perfil epidemiológico dos pacientes em home care é crucial para embasar a elaboração de protocolos clínicos, direcionar as condutas e as orientações de segurança do paciente.